

Os antígenos citados abaixo são uma referência para a maioria dos testes utilizados atualmente e foram agrupados por afinidade ao tipo de alergia que podem provocar. Para que os resultados dos testes tenham significância para o quadro clínico do paciente é importante que o médico assistente confrontê-os com o histórico clínico.

INALANTES	EP
01 - Ácaros Mix	•
02 - Aspergillus	•
03 - Barata Mix	•
04 - B. Germanica.	•
05 - B. Tropicalis	•
06 - Cladosporium	•
07 - D. Farinae	•
08 - D. Pteronyssinus	•
09 - Fungos do Ar	•
10 - Penas Mix	•
11 - Penicillium	•
12 - Piretro	•
13 - Poeira Ambiental	•
14 - Pólens Mix	•
15 - Penas Mix (Galinha, Pato e Pombo)	•
16 - Pólens (Gramíneas, Arbustos e Flores)	•

FUNGOS PATOGÊNICOS	ID
01 - Aspergillus	•
02 - Candidina (Oidiomicina)	•
03 - Esporotricina	•
04 - Histoplasmina	•
05 - Paracoccidina	•
06 - Tricofitina	•

INSETOS	EP
01 - Abelha	•
02 - Carrapato	•
03 - Formiga	•
04 - Marimbondo	•
05 - Pulga	•
06 - Vespa	•

BACTERIANOS	ID
01 - Germes Respiratórios (H. Influenzae, K. Pneumoniae, N. Catarrhalis, P. Aeruginosa, S. Pyogenes (BetaGA), S. Mutans, S. Viridians, S. Pneumoniae, S. Aureus, Tox. Estafilocócico, Tox. Estreptocócico)	•
02 - Germes Intestinais (A. Faecalis, C. Jejuni, E. Coli, K. Pneumoniae, P. Vulgaris, P. Aeruginosa, S. Faecalis, S. Aureus, S. Typhi, Shigela sp., Tox. Estafilocócico, Tox. Estreptocócico,)	•
03 - Germes Urinários (A. Faecalis, C. Jejuni, E. Coli, K. Pneumoniae, P. Vulgaris, P. Aeruginosa, S. Faecalis, S. Aureus, S. Typhi, Shigela sp., Tox. Estafilocócico, Tox. Estreptocócico,)	•
04 - Germes Cutâneos (C. Acne, S. Pyogenes BGA, S. Viridians, S. Aureus, P. Vulgaris, S. Epidermidis, S. Aureus, Tox. Estafilocócico, Tox. Estreptocócico)	•
05 - Brucelina	•
06 - Estreptoquinase	•

EPITÉLIOS ANIMAIS	EP
01 - Boi	•
02 - Cão	•
03 - Cavalo	•
04 - Gato	•
05 - Carneiro (Lã)	•

ALIMENTOS PEDIÁTRICO	EP
01 - Alfa Lactoalbumina	•
02 - Amendoim	•
03 - Avelã	•
04 - Beta Lactoglobulina	•
05 - Cacau	•
06 - Caseína	•
07 - Castanha	•
08 - Clara de Ovo	•
09 - Carne de Frango	•
10 - Carne de Peixes	•
11 - Carne de Vaca	•
12 - Gema de Ovo	•
13 - Leite de Cabra	•
14 - Leite de Vaca	•
15 - Nozes	•
16 - Soja	•

ALIMENTOS	EP
01 - Abacate	•
02 - Abacaxi	•
03 - Açaí	•
04 - Acerola	•
05 - Agrião	•
06 - Aipim	•
07 - Alface	•
08 - Alho	•
09 - Amêndoas	•
10 - Aveia	•
11 - Azeitona	•
12 - Bacalhau	•
13 - Banana	•
14 - Beterraba	•
15 - Camarão	•
16 - Carne de Cabrito	•
17 - Carne de Coelho	•
18 - Carne de Frango	•
19 - Carne de Pato	•
20 - Carne de Peixes	•
21 - Carne de Peru	•
22 - Carne de Porco	•
23 - Carne de Rã	•
24 - Carne de Vaca	•
25 - Castanha	•
26 - Cebola	•
27 - Coco	•
28 - Cogumelo(Champignon)	•
29 - Crustáceos	•
30 - Glúten	•
31 - Guaraná	•
32 - Kiwi	•
33 - Laranja	•
34 - Limão	•
35 - Maçã	•
36 - Macela	•
37 - Mamão	•
38 - Melancia	•
39 - Melão	•
40 - Milho	•
41 - Nozes	•
42 - Orégano	•
43 - Pêra	•
44 - Pêssego	•
45 - Pimenta do Reino	•
46 - Pimentão	•
47 - Soja	•
48 - Tangerina	•
49 - Uva	•

TESTE INTRADÉRMICO

FORMA FARMACÉUTICA:

Solução injetável.

VIA DE ADMINISTRAÇÃO:

Uso intradérmico - ID.

APRESENTAÇÃO:

Frasco ampola de vidro âmbar com 2,5mL ou 3,0mL ou 5,0mL de solução ou suspensão, contendo o princípio ativo dos antígenos descritos no rótulo. A concentração do ativo varia conforme o antígeno específico do teste.

USO ADULTO/PEDIÁTRICO

COMPOSIÇÃO GENÉRICA:

Cada mL contém:

Extrato Alergênico.....	50(*)	mg
Cloreto de sódio.....	0,009	g
Fenol.....	0,003	g
Água p/ Injetáveis Q.S.P...	1,000	mL

* Esta concentração pode variar conforme o antígeno e é dependente da potência do antígeno.

No Controle Positivo o ativo é o Dihidrocloridrato de Histamina a 0,01%

No Controle Negativo não ocorre adição de ativo.

INFORMAÇÕES AO MÉDICO ASSISTENTE / PROFISSIONAL ESPECIALIZADO

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

INDICAÇÕES E USO

Pesquisa de hipersensibilidade ao antígeno descrito no rótulo.

CUIDADOS DE ADMINISTRAÇÃO:

Uso exclusivo para teste intradérmico como diagnóstico de hipersensibilidade ao antígeno descrito no rótulo.

- Fazer assepsia: limpando a face volar do braço ou do antebraço (locais preferenciais) com álcool 70%. O médico assistente pode determinar outro local em casos específicos.
- Em intervalos de 4 a 5 centímetros aplicar 0,1 mL da solução do frasco, utilizando seringa de insulina ou tuberculina.
- Utilizar uma seringa estéril para cada antígeno.
- Utilizar os Controles Negativo e Positivo.
- Registrar a intensidade da reatividade local, para o Controle Positivo após 10 minutos e para os demais, 20 minutos. Em casos que não houver reação neste tempo, realizar nova leitura após 2 ou 4 dias. Os tempos de leitura variam conforme o antígeno testado.
- A magnitude da reatividade local pode ser dada conforme a Tabela Abaixo, baseada no sistema semi quantitativo europeu.

Grau	Eritema	Pápula
Ø	<3	<5
+	3 - 5	5 - 10
++	6 - 10	11 - 20
+++	11 - 15	21 - 40
++++	>15 Pseudópodes	> 40

Fonte: Greves, G. Atlas de Alergologia. Ed. ARTMED. 2003

INTERPRETAÇÃO DO RESULTADOS

Os possíveis resultados indicados abaixo referem-se aos testes de imunidade retardada para antígenos bacterianos e micóticos. Uma reação Positiva após 20 minutos caracteriza uma hipersensibilidade ao antígeno. O paciente deve ser encaminhado ao médico assistente alergista para avaliação da melhor imunoterapia ao seu caso.

No caso do resultado ser Negativo, neste intervalo de tempo, deve-se proceder a uma leitura após 48/96 horas, caso tenha sido efetuado o teste de puntura anteriormente com resultado negativo. Um resultado Negativo após este intervalo pode ser interpretado como uma imunodeficiência. E no caso de ser Positivo, uma imunocompetência. Paciente deve ser encaminhado ao médico assistente para considerar a melhor terapêutica.

ALTERAÇÕES NOS TESTES:

Pode ocorrer resultado falso negativo no caso do paciente estar fazendo uso de algum medicamento imunossupressor (bloqueadores H1, antibióticos, corticóides) ou (tratamento imunodepressor (quimioterapia ou radioterapia), ou qualquer patologia que resulte em redução da resposta imunológica. Estas considerações devem ser levadas em conta para melhor interpretação dos resultados. A Tabela a seguir trás um resumo dos principais medicamentos e os intervalos, que deve ser descontinuado o seu uso para que não interfiram no resultado do teste intradérmico.

MEDICAMENTO	INTERVALO	MEDICAMENTO	INTERVALO
Acrivastina	2 dias	Astemizol	40 dias
Cetirizina	4 dias	Cetotifeno	2 dias
Hidroxizina	5 dias	Prometazina	5 dias
Fexofenadina	5 dias	Loratadina	2 dias
Terfenadina	4 dias	Bloqueadores-H2	2 dias
Beta 2 Agonista	18 dias	Cromoglicato	1 dia
Teofilina	2 dias	Aminofilina	2 dias
Psicoativos	2 dias	Ranitina	2 dias
Ciproheptadina	2 dias	Imipramina	2 dias

PRAZO DE VALIDADE:

Doze meses a partir da data de manipulação, seguindo os cuidados de conservação.

INDICAÇÕES DE USO:

Pesquisa de hipersensibilidade imediata ao antígeno descrito no rótulo.

PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS:

Os testes para avaliação de hipersensibilidade são testes diagnósticos complementares e, como tais, tem de ser vistos como um dado a mais a ser interpretado em conjunto com o histórico clínico do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES:

Pacientes com hipersensibilidade já conhecida ao antígeno descrito no rótulo, dependendo do grau, poderá apresentar reação sistêmica de caráter grave. Em caso de ocorrer reação anafilática proceder como descrito em REAÇÕES ADVERSAS.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações adversas graves em testes intradérmicos ocorrem, porém são muito raras e são mais comuns em testes intradérmicos envolvendo venenos de insetos e penicilina (ocorre 1-2% nestes testes em uma amostra de 16.000 pessoas).

O eritema formado pode permanecer por algumas horas, caso o paciente se sinta muito incomodado com a reação de formigamento e prurido, o médico assistente pode abortar o teste e administrar um antihistaminico.

Em caso de ocorrer reação anafilática sistêmica, aplicar um torniquete acima do local de injeção e injetar 1:1000 de epinefrina intramuscular ou subcutânea no lado oposto do braço. Afrouxar o torniquete antes de 10 minutos. Não obstruir o fluxo de sangue arterial com o torniquete. A dose de epinefrina será determinada pelo médico assistente avaliando o quadro do paciente adulto ou pediátrico. Fonte: *J. Allergy Clin. Immunol.* 77(2) 271-273, 1986.

CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO E ARMAZENAMENTO:

Conservar sob refrigeração, em temperatura entre 2°C e 8°C. Não congelar. Pode permanecer fora da refrigeração até 24 horas. Com exceção do teste de PPD, que imprerivelmente, deve permanecer no máximo até 15 minutos sem refrigeração.

TESTE DE PUNTURA (PRICK TEST)

VIA DE ADMINISTRAÇÃO:

Uso Epicutâneo (Puntura).

APRESENTAÇÃO:

Frasco conta-gotas em vidro âmbar, contendo 3,0mL ou 5,0mL de extrato conforme descrito no rótulo.

USO ADULTO/PEDIÁTRICO:

COMPOSIÇÃO:

As substâncias ativas são frações protéicas de antígenos específicos, conforme descrito no rótulo. O veuilo é composto por glicerina, cloreto de sódio e fenol.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS:

CUIDADOS NA ADMINISTRAÇÃO:

*Fazer assepsia, limpando o antebraço ou o local onde será realizado o teste com álcool 70%.

*Em intervalos de 3 a 4 centímetros de distância entre os testes aplicar uma gota da solução do frasco.

*Em seguida proceder ligeira pressão no centro da gota com um pontor de plástico descartável.

*Aguardar de 15 a 20 minutos.

*Anotar a intensidade da reatividade local através de medida do diâmetro do eritema e/ou pápula formada.

*Eritemas com diâmetro igual ou maior que quinze milímetros indicam hipersensibilidade ao antígeno, assim como pápula de igual a três milímetros ou maior.

*Lembrando que este resultado deve ser confrontado com o controle negativo e positivo.

USO EXCLUSIVO PARA PUNTURA.

ALTERAÇÕES NOS TESTES:

Pode ocorrer resultado negativo no caso do paciente estar em tratamento ou utilizando medicamentos imunossupressores (quimioterapia ou radioterapia, bloqueadores H1, corticóides).

Algumas patologias podem causar alterações no teste. Terapia dessensibilizante ao antígeno específico. Uso das substâncias ranitidina, amitriptilina, norriptilina e imiprima. Podem ocorrer alterações nos resultados com o uso de puntores inadequados, anestésicos locais, dermografismo. Testes interdérmicos aos antígenos específico, realizados com intervalo menor que 10 dias.

PRAZO DE VALIDADE, CONSERVAÇÃO E ARMAZENAMENTO:

Doze meses a partir da data de manipulação, observando os cuidados de conservação. Armazenar sob refrigeração entre 2°C e 8°C. Não congelar.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Reação positiva ao antígeno testado indica que o paciente apresenta uma hipersensibilidade ao mesmo. Este paciente deve ser encaminhado ao médico assistente especializado para avaliação da melhor terapia.

Uma reação positiva caracteriza-se pelo tamanho do eritema em milímetros, cuja magnitude é dada em número de cruzes de 1 a 4 (Tabela abaixo) e a presença ou não de ramificações. Comparar com o controle positivo e negativo.

Magnitude (nº de cruzes)	Reação	Pápula (mm)	Eritema (mm)	Características visuais
-----	NEGATIVA	-----	-----	Apenas do ponto de inoculação
-----	POSITIVA	-----	-----	Pápula acima de 3mm
+ / 1	FRACA	< 3mm	<15	Pápula de 3 a 5mm
++ / 2	MÉDIA	< 6mm	<15	Pápula de 5 a 9mm
+++ / 3	FORTE	7-9mm	16-30	Pápula de 9mm com ramificações
++++ / 4	INTENSA	> 9mm	> 30	Pápula de 9mm com ramificações

PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS:

Os testes para avaliação de hipersensibilidade são testes diagnósticos complementares e como tais tem de ser vistos como uma informação que deve ser interpretada junto com hitórico clínico do paciente.

USO GERIÁTRICO:

O tamanho médio das pápulas/eritema diminui com o aumento da idade.

USO PEDIÁTRICO:

O tamanho médio das pápulas/eritema podem ser menores em crianças.

CONTROLE NEGATIVO:

Apenas o ponto de inoculação. Quando ocorrer reações deve-se descontinuar a medida dos demais resultados.

CONTROLE POSITIVO:

Geralmente igual ou maior que 3mm de pápula o eritema é variável.

REAÇÕES ADVERSAS:

O mesmo descrito para testes intradérmicos.